

NOME: THAÍSE OLIVEIRA PAULA

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO GRUPO DE MULHERES RURAIS DO PARAÍSO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA "PERTENSER" MULHER NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ

AUTORES: VIVIANE DA SILVA OLIVEIRA, THAÍSE OLIVEIRA PAULA, THAISE OLIVEIRA PAULA, VIVIANE DA SILVA DE OLIVEIRA, MARIA LUIZA LACERDA GOMES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: GRUPO DE MULHERES, PROJETO QUATIS DO CAPARAÓ, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

RESUMO

A caracterização do perfil do público alvo de projetos ambientais e/ou sociais possibilita a aplicação de medidas e técnicas com maior objetividade, racionalizando e otimizando recursos materiais, financeiros e humanos. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil das integrantes do Grupo de Mulheres Rurais do Paraíso, zona rural de Espera Feliz/MG como estratégia para o planejamento das ações de implementação do programa "PertenSer" Mulher que visa envolver as mulheres moradoras do entorno do Parque Nacional do Caparaó nos processos de educação ambiental do Projeto Quatis do Caparaó, por meio de produção e comercialização coletiva de artefatos retratando a natureza local e outras atividades que promovam a melhoria da geração de renda e desenvolvimento sustentável. O perfil do grupo foi determinado por meio de visitas in loco para observação de atividades, realização de entrevistas com líderes e aplicação de um questionário semiestruturado para as integrantes. O grupo possui 37 anos de atuação e é composto por 21 mulheres com faixa etária entre 20 a 75 anos. Destas, 62% são casadas e 71% possuem até três filhos, a maioria possui ensino fundamental incompleto, reside na localidade e fabrica especialmente jogos de cama, panos de prato, caminho de mesa, jogos de cozinha entre outros artesanatos em ponto cruz e crochê. De acordo com as entrevistadas, o lucro obtido complementa a renda proveniente da agricultura familiar das respectivas famílias e o maior problema enfrentado é o baixo fluxo de venda dos produtos, devido à falta de oportunidades de negócios, saturação do mercado e mão de obra local e ausência de capacitação para gestão deste mercado nos seguimentos turísticos da região. A implementação do programa poderá viabilizar a comercialização desses produtos para os visitantes do Parque Nacional do Caparaó e entorno, aprimorar as ações de educação ambiental do Projeto Quatis, bem como a relação dialógica entre universidade e comunidade.